



# *A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2*

Alécio Matos Pereira  
Danrley Martins Bandeira  
Cledson Gomes de Sá  
(Organizadores)



# *A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2*

Alécio Matos Pereira  
Danrley Martins Bandeira  
Cledson Gomes de Sá  
(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

## A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Alécio Matos Pereira  
Danrley Martins Bandeira  
Cledson Gomes de Sá

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S941 A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2 / Organizadores Alécio Matos Pereira, Danrley Martins Bandeira, Cledson Gomes de Sá. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-659-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.598210811>

1. Medicina veterinária. 2. Animais. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Bandeira, Danrley Martins (Organizador). III. Sá, Cledson Gomes de (Organizador). IV. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Todas as ciências de maneira geral são de fundamental relevância perante a sociedade, e a Medicina Veterinária não é diferente, e com o aumento da biodiversidade a sua presença está cada dia mais forte no meio social, pois está inserida na rotina de Médicos Veterinários e estudantes que são fascinados pelo lastro de opções dentro da área, por este e vários outros motivos que a subsistência dessa ciência médica se mantém firme e em continuo crescimento.

Este livro demonstra claramente esse crescimento com tantos capítulos abordando de forma aprofundada o conhecimento da ciência animal. O que deixa o leitor seguro para seguir se atualizando e tirando suas dúvidas por uma fonte autores consagrados da Medicina Veterinária.

Esta obra vem dividida em dois capítulos com informações relevantes para sociedade científica, e para o leitor que se interessa pelo assunto em busca de informações assertivas.

O livro possui 32 trabalhos com informações técnicas sobre os mais diversos estudos de caso, e foi dividido em dois volumes onde volume 1 tem 17 capítulos e volume 2 tem 16 capítulos. Nesses trabalhos serão abordados identificação de patologias que podem ampliar e apoiar decisões de estudos e profissionais da área da ciência animal.

Neste sentido busca-se o entendimento do leitor sobre o crescimento da Veterinária e suas atribuições no mercado de trabalho, principalmente jovens estudantes e jovens médicos. Desejamos uma boa leitura!

Alécio Matos Pereira  
Danrley Martins Bandeira  
Cledson Gomes de Sá

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ADAPTACIÓN DEL PROTOCOLO WELFARE QUALITY® PARA EVALUAR BIENESTAR ANIMAL EN OVINOS**

Garza Camargo Daniela Montserrat

Luna Blasio Arturo

Osorio-Avalos Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108111>

### **CAPÍTULO 2..... 18**

#### **AVALIAÇÃO DA AÇÃO MIONECRÓTICA DO VENENO BRUTO DE *BOTHROPS MOOJENI* NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO**

Tauanne Fernanda dos Santos

Noé Mateus dos Santos

Marco Antônio de Souza Borges Tavares

Emillene de Holanda Colli

Mellânia Rodrigues Goveia

Josimar José Torres

Jouse Maiane Gonçalves Torres

Lanúbia Garcia de Araújo Vasconcelos

Gleyson Murillo Aguilera Moraes

Damerson Muriel Souza Vasconcelos

Doroty Mesquita Dourado

Carlos Henrique Marques dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108112>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### **BEM-ESTAR DE CAVALOS ATLETAS E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPORTIVO**

Juliana Vieira Dumas

Ana Flávia Sousa. Santos

Isabella Eduardo da Silva

Thayná Garcia. Amorim

Fabiola de Oliveira. Paes. Leme

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108113>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

#### **BIOMECÂNICA DA LOCOMOÇÃO EM BOVINOS LEITEIROS: REVISÃO DE LITERATURA**

Artur Paula Azambuja Severino

Richarlla Aparecida Buscariol Silva

Gabriel Faria Carvalho

Pedro Manoel de Souza Neves

Amanda Freitas Melo

Murilo da Silva Garcia

Gabriel Pinheiro Pomim

Heliná Rayne Pereira Toledo

Danila Fernanda Rodrigues Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108114>

**CAPÍTULO 5..... 42**

**CARCINOMA AMELOBLÁSTICO EM CANINO DOMÉSTICO – RELATO DE CASO**

Camila Campagnolo

Gabriela Berno

Leticia Candida dos Santos Ramos

Adriano Freire

Alessandra Snak

Monica Regina de Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108115>

**CAPÍTULO 6..... 47**

**CLAUDICAÇÃO EM CÃES POR OSTEOARTRITE - DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA**

Gabriela Berno

Jessica Andrea Stein

Denner Francisco Tomadon Fiorin

Camila Campagnolo

Renato Herdina Erdmann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108116>

**CAPÍTULO 7..... 52**

**COLOBOMA DE PÁLPEBRA EM UM GATO – RELATO DE CASO**

Aline Del Consulo

Mirian Siliane Batista de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108117>

**CAPÍTULO 8..... 57**

**CORREÇÃO CIRÚRGICA DE ENTRÓPIO EM CÃO: RELATO DE CASO**

Brígida Rafaela Liebl Moreira

Luana Gabriele Weber

Rafaella Guedes Santos

Carolina Lacowicz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108118>

**CAPÍTULO 9..... 61**

**DENTIÇÃO DE MAZAMA GOUAZOUBIRA E MAZAMA NANA**

Larissa Rossato Oliveira

Adriano de Oliveira Torres Carrasco

Gabriela Mariano da Silva

Thalita Caroline Heupa

Rodrigo Antonio Martins de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5982108119>

**CAPÍTULO 10..... 66**

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DOS FRUTOS DE AROEIRA VERMELHA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI) NO PERÍODO PRÉ-IMPLANTE DE RATAS PRENHES

Moema Sousa de Oliveira  
Karoline Figueredo Rodrigues  
Marina Rebeca Soares Carneiro de Sousa  
Jamylla Mirck Guerra de Oliveira  
Silvéria Regina de Sousa Lira  
Maria Zenaide de Lima Chagas Moreno Fernandes  
Rozeverter Moreno Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081110>

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

ESPOROTRICOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo  
Adriana Jardim de Almeida  
Gabriela Martins Pereira  
Paula Ramalho Marques  
Lorena Costa Araújo  
Sarah Ormonde Cardoso  
Gustavo de Souza Gomes Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081111>

**CAPÍTULO 12..... 80**

ESTABELECIMENTO DOS VALORES BROMATOLÓGICOS QUÍMICOS E NUTRITIVOS DE ROEDORES CRIADOS NO BIOTÉRIO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO UTILIZADOS PARA ALIMENTAÇÃO DE SERPENTES

Alfred Werner Medina Loosli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081112>

**CAPÍTULO 13..... 87**

EXAMES IMAGIOLÓGICOS PARA AVALIAÇÃO HEPÁTICA EM MARITACA (*PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS*): RELATO DE CASO

Luciana Del Rio Pinoti  
Sergio Diniz Garcia  
Amanda Gabriela Abonizio  
Jardel Felipe Tremea  
José Carlos Soares Junior  
Vinícius Camarena Borges  
Débora Barbosa Bruno  
Talita Franco Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081113>

**CAPÍTULO 14..... 90**

FREQUÊNCIA DA LEPTOSPIROSE EM GATOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL

Mylenna Aylla Ferreira de Lima

Severino Silvano dos Santos Higino  
Camila Almeida de Azevedo  
Gianni Coutinho Cunha  
Italo Virgulino dos Santos  
Ana Luiza Soares Ferreira  
Renato Vaz Alves  
Alick Sulliman Santos de Farias  
Bruno Cavalcanti Nunes Tavares  
Allyson Ramon da Cunha  
Télio Samuel Pereira de Alexandria  
Crislaine da Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081114>

**CAPÍTULO 15..... 98**

**GASTROTOMIA EM CÁGADO-DE-BARBICHA (PHRYNOPS HILARII) REABILITADO NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES – CRAS**

Lucas Cazati  
Fabiana Barreto Novaes e Silva Cazati  
Glaucia Rossatto Dias Da Silva  
Thyara de Deco-Souza e Araujo  
Larissa Helen Alcantara da Silva  
Allyson Favero  
Giovani da Silva Xavier  
Gilberto Gonçalves Facco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081115>

**CAPÍTULO 16..... 103**

**HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR EM CÃES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PARA UMA QUALIDADE DE VIDA MELHOR**

Laíra Fernandes Dias  
Breno Henrique Alves  
Sávio Tadeu Almeida Júnior  
Thaís Helena Carvalho Corrêa  
Hilary Cecília Vitor Custódio  
Dyovana Fernanda Coelho Ferreira  
Joel de Freitas Paródia Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081116>

**CAPÍTULO 17..... 110**

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: ASPECTOS PRODUTIVOS PIRARUCU**

Davy Frazão Lima  
Ana Larissa Pereira da Silva  
José Roberto Brito Freitas  
Ramón Yuri Ferreira Pereira  
Raimundo Cleidson Oliveira Evangelista  
Ana Paula de Almeida Sousa  
Jane Mello Lopes

Alécio Matos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59821081117>

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>119</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>120</b>

# CAPÍTULO 11

## ESPOROTRICOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

Data de aceite: 01/11/2021

Data de Submissão: 06/08/2021

**Gustavo de Souza Gomes Moreira**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0003-4580-6000>

**Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0002-4544-9069>

**Adriana Jardim de Almeida**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0002-5075-8923>

**Gabriela Martins Pereira**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0001-9412-3949>

**Paula Ramalho Marques**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0002-7588-8353>

**Lorena Costa Araújo**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0003-0270-731X>

**Sarah Ormonde Cardoso**

Universidade Estadual do Norte Fluminense

Darcy Ribeiro

Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro

<https://orcid.org/0000-0002-4385-9152>

**RESUMO:** A esporotricose é uma doença fúngica infecciosa de evolução subaguda ou crônica associada em geral à implantação traumática na pele pelo fungo dimórfico *Sporothrix spp.*, encontrado em solos e superfícies de plantas podendo acometer espécies de animais e humanos. Atualmente se relaciona à transmissão zoonótica da esporotricose aos animais e em especial os gatos domésticos, onde se pode observar uma incidência maior nos casos no estado do Rio de Janeiro. Essa pesquisa teve como objetivo diagnosticar casos de esporotricose em felinos domésticos atendidos no município de Campos dos Goytacazes/RJ, bem como correlacionar os casos positivos com os sinais clínicos observados nos mesmos, assim como fatores de risco tais quais sexo, animais castrados ou não, dentre outras características. Foram utilizados 92 felinos domésticos, portadores de lesões cutâneas suspeitas de esporotricose, os quais passaram por avaliação clínica minuciosa e preenchimento de fichas individuais. As lesões foram então selecionadas para coleta de material em swabs estéreis e posterior análise laboratorial, através da citologia e cultura fúngica. Dos 92 animais analisados, 72 (78,26%) foram positivos para *Sporothrix spp.* Com os resultados dos exames foi possível a adequada prescrição do protocolo terapêutico e acompanhamento

desses animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dermatopatia, Felinos, Zoonose

## SPOROTRICHOSIS IN DOMESTIC FELINES, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

**ABSTRACT:** Sporotrichosis is a fungus infectious disease of subacute or chronic evolution associated in general with traumatic implantation in the skin by the dimorphic fungus *Sporothrix spp.*, found in soil and plants, compromising animal species and humans. Currently, is related to zoonotic transmission to animals, and especially domestic cats, in which is observed a major incidence of cases in the state of Rio de Janeiro. This research had as an objective diagnose cases of sporotrichosis in domestic felines attended in the municipality of Campos dos Goytacazes/RJ, as well as the risk factors such as sex, castration, among other characteristics. Were used 92 domestic felines with suspect sporotrichosis cutaneous lesions, that passed through clinical evaluation and filling of individual records. The lesions were selected for material collection with sterile swabs and further laboratory analysis, through cytology and fungal culture. Among the 92 analysed animals, 72 (78,26%) were positive for *Sporothrix spp.* With the exam results, it was possible to properly prescribe the therapeutic protocol and accompaniment of those animals.

**KEYWORDSS:** Dermatopathy, Cats, Zoonosis

## 1 | INTRODUÇÃO

O *Sporothrix spp.* é um fungo patogênico complexo que está presente no solo em associação com restos vegetais e em regiões de clima temperado e tropical úmido (Nunes et al.2005). É um fungo saprófita ambiental e cosmopolita que existe na forma micelial em temperaturas ambientes de 25 a 30°C, e, como levedura, se desenvolve em temperatura corpórea de 37°C (Rippon 1988). Sua transmissão ocorre através de mordidas, arranhões e do contato direto com a região lesionada (RODRIGUES et al., 2014).

Clinicamente, a esporotricose pode ser classificada em forma cutânea fixa, cutânea disseminada e linfocutânea (ROSSI et al., 2013). Em gatos são comuns manifestações clínicas como nódulos, úlceras, secreção nasal, espirros e dispneia (GREMIÃO et al., 2015).

Os gatos têm um importante papel epidemiológico na transmissão e propagação da doença, principalmente os não castrados e de livre acesso à rua (Madrid et al. 2011, Schubach et al. 2004), uma vez que as lesões cutâneas nestes animais contêm uma grande quantidade de células fúngicas infectantes que os distinguem de outras espécies e os caracterizam como notável fonte de infecção (Nobre et al. 2001, Souza et al. 2006, Barros et al. 2010, Madrid et al. 2011).

O itraconazol é o fármaco recomendado como primeira opção terapêutica nas dosagens de 5 a 10 mg/kg, administrado pela via oral. Os intervalos recomendados de administração são de 12 ou 24 horas, preferencialmente no momento da alimentação e devem ser usados pelo menos um mês após a cura clínica (LLORET et al., 2013; SCHUBACH et al., 2015).

A presente pesquisa objetivou analisar aspectos da esporotricose em felinos, tais

como sexo, origem do paciente, localização das lesões e demais apresentações clínicas a partir de estatísticas realizadas em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram obtidos através de consultas realizadas em felinos domésticos com lesões suspeitas da enfermidade, encaminhados para o Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

### Coleta de Material

As lesões dos felinos foram selecionadas e com o auxílio dos swabs estéreis foi coletado material das feridas ulceradas ou nódulos cutâneos.

### Análise Laboratorial

A análise laboratorial consiste em dois processos: a citologia e a cultura fúngica. Para a realização da citologia, os swabs contendo material exsudativo foram passados em lâminas estéreis, e posteriormente fixados em fogo, corados pela técnica de Gram, e então levados ao microscópio óptico em aumento de 1000X para a identificação das leveduras. Para o isolamento da forma micelial do fungo, os swabs coletados serão primeiramente passados em placas de petri contendo agar Sabouraud Dextrose a 4% (Himedia) acrescido de cloranfenicol (50 mg/l) e cicloheximida (400 mg/l - Sigma-Aldrich, EUA) com incubação a 25-30 o C.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coloração de Gram foi possível observar estruturas leveduriformes, ovais e alongadas, em formato de “charuto”, compatíveis com *Sporothrix* spp. (Figura 1) como já descrito por Xavier et al (2004) e Galhardo et al (2008). Posteriormente, quando foi analisado o crescimento fúngico em placa de Petri, foi possível observar após cerca de 10 a 15 dias de incubação o crescimento de colônias castanhas enegrecidas, também compatíveis com *Sporothrix* spp. (Figura 2).

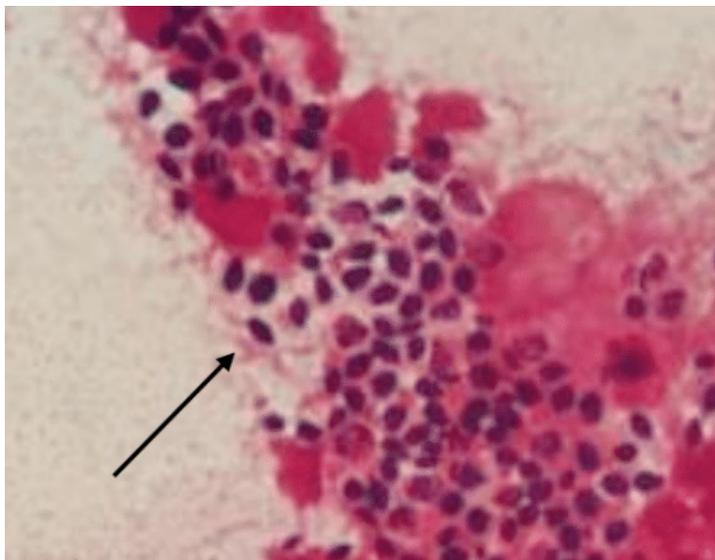


FIGURA 1: Citologia direta das lesões de felinos em Campos dos Goytacazes, RJ, corada pelo método de Gram, mostrando células leveduriformes e ovaladas semelhantes às de *Sporothrix* spp. (seta). Aumento de 1000X (imersão).

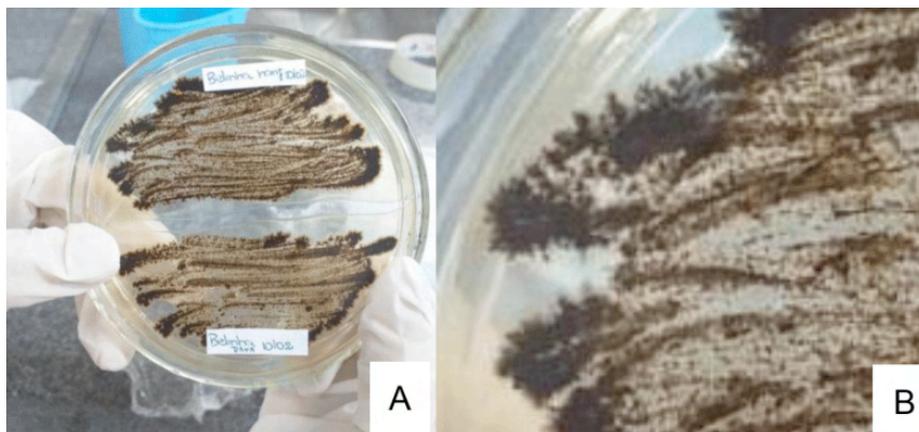


FIGURA 2: Aspecto macroscópico do fungo *Sporothrix* spp. isolado em meios ágar Sabouraud Dextrose (A). Zoom da imagem (B). Amostras coletadas de felinos domésticos, Campos dos Goytacazes, RJ.

Dos 92 felinos analisados com lesões suspeitas de esporotricose, observou-se positividade da doença em 72 (78,26%) animais. Dentre os positivos, observou-se que 41 (56,94%) eram machos e 31 (43,06%) fêmeas. Dentre os machos, 30 (41,67%) não eram castrados que tinham livre acesso à peridomicílio, 6 (8,33%) não castrados que não tinham livre acesso à peridomicílio, 4 (5,55%) castrados com livre acesso à peridomicílio, 1 (1,39%) castrado que não possuía livre acesso à peridomicílio. Em relação às fêmeas, 16 (22,22%) não eram castradas e tinham livre acesso à peridomicílio, 11 (15,28%) não castradas sem

livre acesso à peridomicílio, 2 (2,78%) fêmeas castradas com livre acesso a peridomicílio e 2 (2,78%) fêmeas não castradas com livre acesso à peridomicílio. Tais características como predominância sexual, condição de esterilização e acesso à rua também foram observadas por Schubach (2000) e Larsson (2000), e ambos atribuíram essa elevada porcentagem de machos a maior permissividade dos tutores à deambulação extradomiciliar, associada aos hábitos característicos da espécie de escavar e encobrir as dejeções com terra, afiação de unhas em matéria orgânica, e principalmente mordedura e arranhadura durante disputas territoriais e por fêmeas para acasalamento.

### Gênero, estado reprodutivo e acesso ao peridomicílio

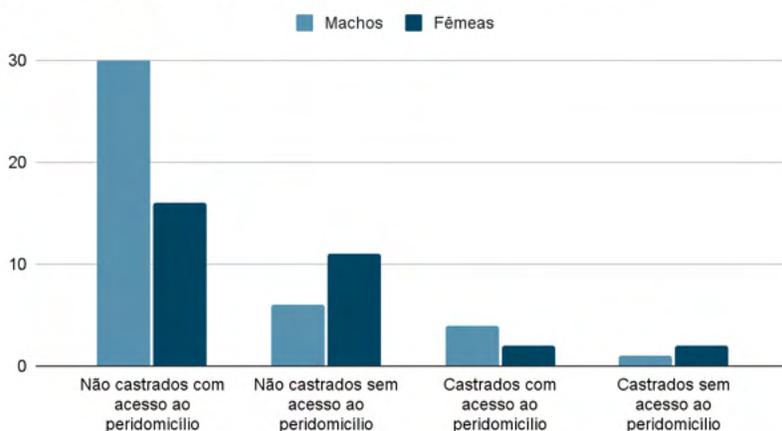


GRÁFICO 1: Distribuição de acordo com gênero, estado reprodutivo e acesso ao peridomicílio dos felinos positivos para *Sporothrix* spp. em Campos dos Goytacazes, RJ.

Quanto à topografia lesional, observou-se predominância de lesões nas regiões de nariz e face atingindo 77,5% (56) dos animais. Contudo, lesões na região de dorso, membros e orelhas, também foram observadas. Em relação a apresentação das lesões, a forma predominantemente encontrada foi a forma nodular com ulceração descrita em 95,83% (69) dos animais.



FIGURA 3: Macho, não castrado. Lesão na região de testículo do tipo ulcerada focal. Animal atendido pelo Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

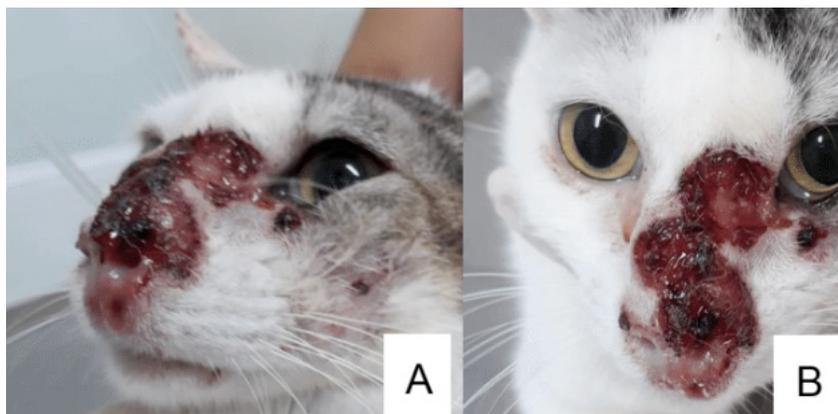


FIGURA 4: Lesão na região de face, plano nasal, do tipo nodular disseminada. Animal atendido pelo Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.



FIGURA 5: Lesão na região de face, acometendo plano nasal, olho e face lateral esquerda. Lesão do tipo ulcerada no olho e do tipo nodular no nariz, forma disseminada. Animal atendido pelo Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

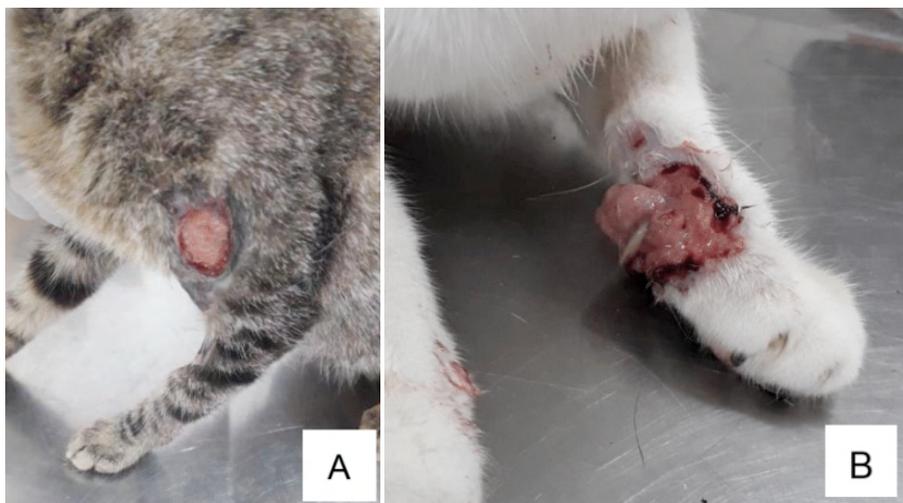


FIGURA 6: Lesão em membro torácico esquerdo (A) e pata (B) do tipo ulcerada focal. Animais atendidos pelo Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.



FIGURA 7: Lesão nas regiões de face, olho e membro torácico do tipo ulcerada disseminada. Animal atendido pelo Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

## 4 | CONCLUSÃO

A esporotricose em felinos afeta predominantemente machos, não castrados e que possuem livre acesso à rua. Isso se deve ao fato de *Sporothrix schenckii* ter sua transmissão através de mordidas, arranhões e do contato direto com a região lesionada e dos felinos apresentarem hábitos característicos da espécie, principalmente mordedura e arranhadura durante disputas territoriais e por fêmeas para acasalamento, que facilitam a proliferação da doença.

As regiões anatômicas mais afetadas foram as regiões de plano nasal, face e orelha. Sinais respiratórios como espirros e edema nasal foram comumente observados.

## REFERÊNCIAS

- Barros, M.B.L., Schubach, T.P., Coll, J.O., Gremião, I.D., Wanke, B. & Schubach, A. 2010. **Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia.** Ver. Panam. Salud Pública. 27(6):55-460.
- Galhardo M.C, De Oliveira R.M, Valle A.C, Paes R.D.E A, Silvatavares P.M, Monzón A., et al. 2008. **Molecular epidemiology and antifungal susceptibility pattern of *Sporothrix schenckii* isolates from a cat-transmitted epidemic of sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil.** Med Mycol; 46:141–151.
- GREMIÃO, I. D. F.; MENEZES, R. C.; SCHUBACH et al. **Feline sporotrichosis: epidemiological and clinical aspects.** Medical Mycology. v. 53, n. 1, p.15-21, 2015.
- Larsson, C.E. 2000. **Esporotricose.** In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MICOSES ANIMAIS;** Porto Alegre : UFRGS.66-71.

LLORET, A.; HARTMANN, K.; PENNISI, M. G.; et al. **Sporotrichosis In Cats: ABCD guidelines on prevention and management.** *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 15, p. 619–623, 2013.

Madrid I.M., Mattei A.S., Fernandes C.G., Nobre M.O. & Meireles M.C.A. 2011. **Epidemiological findings and laboratory evaluation of sporotrichosis: a description of 103 cases in cats and dogs in southern Brazil.** *Mycopathologia* 173(4):265-273.

Nobre, M.O.; Castro, A.P., Caetano, D., Souza, L.L., Meireles, M.C.A., Ferreiro, L. 2001. **Recurrence of sporotrichosis in cats with zoonotic involvement.** *Revista Iberoamericana de Micologia*, v.18, p.137-140.

Nunes, F. da C.; Escosteguy, C. C. 2005. **Esporotricose humana associada à transmissão por gato doméstico.** *Clínica Veterinária*. São Paulo: Editora Guará, 54: 66-8.

Rippon, J. 1988. **Sporotrichosis.** In: Rippon J. (Ed). *The Pathogenic Fungi and the Pathogenic Actinomycetes*. Medical Mycology. Philadelphia: W.B. Saunders Company.325-352.

RODRIGUES AM, BAGAGLI E, DE CAMARGO ZP, BOSCO SMG. **Sporothrix schenckii sensu stricto isolated from soil in an armadillo's burrow.** *Mycopathologia*. 2014; 177:199–206.doi:10.1007/s11046-0149734-8

ROSSI, C. N.; ODAGUIRI, J.; LARSSON C. E.; **Retrospective Assessment of the Treatment of Sporotrichosis in Cats and Dogs Using Itraconazole.** *Acta Scientiae Veterinariae*. v.41, p. 1-5, 2013.

Schubach, T.M.P. et al. 2000. **Isolation of Sporothrix schenckii from the nails of domestic cats (Felis catus).** *JOHN WILLARD RIPPON, Medical Mycology*. 39(1):147-149.

Schubach, T. M. P. et al. 2004. **Utilidade do coágulo sangüíneo para o isolamento de Sporothrix schenckii de gatos naturalmente infectados.** *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.* v. 41, n. 6, Rio de Janeiro, p. 404-408.

SCHUBACH, T. M. P.; MENEZES, R. C.; WANKE, B. **Esporotricose.**In: Greene, C., E. **Doenças Infeciosas em cães e gatos.4a ed.**Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Cap. 61, p. 678- 684.

Souza, L. L., Nascente, P. S., Nobre, M. O.; Meinerz, A. R. M., Meireles, M. C. A. 2006. **Isolation of Sporothrix schenckii from the nails of healthy cats.** *Braz J Microbiol*. V. 37, n. 3, p. 372-374.

Thrall, M. A. 2002.**Cytologic Features of Head and Neck Lesions.** In: *Western Veterinary Conference*, CA.

Xavier, M. O., Nobre, M de O., Sampaio júnior, D. P., Antunes, T. de A., Nascente, P. da S., Sória, F. B. de A.; Meireles, M. C. A. 2004. **Esporotricose felina com envolvimento humano na cidade de Pelotas, RS, Brasil.** *Ciência Rural*, Santa Maria. 34 (6) : 1961-3.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação tóxica do veneno 19  
Afecções podais 31, 40  
Agenesia 52, 53  
Alergia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110  
Alterações locomotoras 30, 31, 39  
Análises 22, 43, 80, 81, 82  
Articulações 33, 47, 49, 81

### B

Bienestar animal 4, 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10, 11  
Biomecânica 4, 30, 31, 32, 34, 39, 40  
Bovinocultura leiteira 30, 31, 32  
Bromatologia 80, 81

### C

Cachorro 42  
Cão 5, 46, 57, 105, 107, 108, 109, 110  
Celiotomia 99, 103  
Cervídeo 61  
Cirurgia 18, 27, 51, 52, 57, 58, 60  
Cirurgia de pálpebra 57  
Claudicação 5, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 41, 47, 48, 49, 50  
Competições 27, 28  
Comportamento 27, 28, 36, 40, 43, 45, 48, 61, 109, 114  
Corpo estranho 99, 100  
Cras 7, 88, 99

### D

Dente 58, 61, 63, 64  
Dermatopatias 72, 104, 105  
Dor crônica 47, 48, 49, 50, 51

### E

Equinos 27, 28

Esporte 28

## **F**

Felinos 6, 52, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 93, 95, 96, 97, 98

Fígado 26, 68, 87, 88

## **G**

Gatos 6, 46, 51, 53, 55, 58, 71, 72, 79, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 110

## **H**

Histopatológico 42, 43, 45, 110

## **I**

Indicadores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

## **K**

Keywords 19, 28, 31, 42, 47, 53, 57, 62, 67, 80, 87, 92, 105, 112

## **L**

Leptospirose 6, 91, 92, 93, 94, 97, 98

Liver 87

## **M**

Morfologia 61, 63, 113

## **N**

Neoplasia epitelial 42

## **O**

Oftalmologia veterinária 57

Osteoartrite 5, 47, 48, 49, 50, 51

Ovinos lecheros 1, 10

## **P**

Pálpebras 52, 53, 54, 57

Performance 27, 28

Pirarucu 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Plastrão 99, 100, 101, 102

Prurido 104, 105, 106, 108, 109

## **R**

Radiografias 47

Raio-X 87

Ratas prenhes 6, 66, 67

Réptil 99

## S

Schinus terebinthifolius 6, 66, 67, 68, 70

## T

Toxicidade reprodutiva 66, 69

Tumor odontogênico 42

## U

Ultrasound 87

Ultrassom 87, 88

## V

Valor nutricional 80, 81, 86

Veado 61, 65

Veneno botrópico. Mionecrose 19

## W

Welfare quality® 4, 1, 3, 4, 10

## X

X-Ray 87

## Z

Zoonose 72, 91, 92



# *A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# *A subsistência da medicina veterinária e sua preservação 2*

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 